

PRODUÇÃO DE SIDERÓFOROS POR FUNGOS ISOLADOS DA CAATINGA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Vanessa Ariane Silva da Costa, Lara Isensee Saboya, Vania Maria Maciel Melo

O domínio Caatinga é um dos mais ameaçados por ações antrópicas, possuindo pouco mais de 1% de unidades de proteção integral. A caatinga vem sofrendo um acelerado processo de desertificação, o que põe em risco a sua diversidade, incluindo seu microbioma, responsável pela fertilidade e ciclagem de nutrientes. Este trabalho teve por objetivo verificar a produção de sideróforos, agentes quelantes de ferro, em vinte três isolados fúngicos de solos do núcleo de desertificação do município de Irauçuba, Ceará. As amostras de solos foram coletadas na quadra chuvosa de 2018 em três paisagens diferentes, sendo uma área de pastagem, em processo de desertificação, uma área em processo de regeneração natural, com 18 anos de pousio, e uma área de floresta de caatinga. Os morfotipos de fungos foram isolados e armazenados em formato de pellets em água destilada a 4 °C. Para análises, os isolados foram cultivados em Caldo Sabouraud sob agitação a 150 rpm durante cinco dias e seus sobrenadantes foram utilizados para verificar a produção de sideróforos em Meio Agar King-CAS. Os isolados mais promissores foram identificados por meio do sequenciamento da região ITS1 e ITS4, pelo método de Sanger. As sequências obtidas foram tratadas no programa Geneious R10, alinhadas e os gêneros identificados. Dos vinte três morfotipos analisados, 60,86% produziram sideróforos, sendo os três maiores produtores pertencentes ao gênero *Aspergillus*. Esses isolados são potenciais candidatos para preparação de inoculantes para aplicações em solos degradados. Agradecimento: CNPq

Palavras-chave: Desertificação. Solo. Microrganismo. Ferro.